

Programa
de Acção

26 de Março

2009-2011

Lista candidata às Eleições dos Corpos Sociais da Associação Portuguesa
de Documentação e Informação de Saúde

ÍNDICE

COMPOSIÇÃO DA LISTA.....	3
NOTAS BIOGRÁFICAS	4
RESPONSABILIDADE SOCIAL	9
RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL.....	10
RESPONSABILIDADE ASSOCIATIVA.....	11
LISTA DE PROPONENTES.....	12

COMPOSIÇÃO DA LISTA

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE DA MESA

Isabel Andrade – Sócia nº 65

1º SECRETÁRIO

Amália Marques – Sócia nº 286

2º SECRETÁRIO

Maria da Luz Antunes – Sócia nº 104

DIRECÇÃO

PRESIDENTE

Margarida Meira Bicas – Sócia nº 199

VICE-PRESIDENTE

Isabel Alves – Sócia nº 180

SECRETÁRIO

Susana Lopes – Sócia nº275

TESOUREIRO

Teresa Alcobia – Sócia nº 266

VOGAL

Sílvia Lopes – Sócia nº 285

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE

Noémia Canas – Sócia nº 75

1º VOGAL

Anabela Henriques – Sócia nº 83

2º VOGAL

Fernanda Umbelino – Sócia nº 209

NOTAS BIOGRÁFICAS

ISABEL DO CARMO MENDES GONÇALVES DE SOUSA ANDRADE (n. 1960). Licenciatura em

Línguas e Literaturas Modernas - Variante Inglês/Alemão (FL – UL 1983). Curso de Especialização em Ciências Documentais - Opção Documentação e

Biblioteca (FL – UL 1989). Master of Science in Information Management (INETI /U Sheffield 1992-1994).

Chefe de Divisão desde 2003 do Centro de Documentação e Informação da Escola Nacional de Saúde Pública. Assessora Principal de Bibliotecas e Documentação.

Presidente da Comissão Científica da 12th *European Conference of Medical and Health Libraries*, que terá lugar no Estoril, de 14 a 18 de Junho de 2010, subordinada ao tema *Discovering new seas of knowledge: technologies, environments and users in the future of health libraries*, organizada pela APDIS – Associação Portuguesa de Documentação e Informação de Saúde.

Membro da Direcção da BAD - Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (2005-2007).

Presidente da APDIS - Associação Portuguesa de Documentação e Informação de Saúde, pelos triénios 2000-2003 e 1997-2000. Vice-Presidente da mesma Associação pelo triénio 1994-1997.

Membro individual das seguintes associações da especialidade: BAD, INCITE - Associação Portuguesa para a Gestão da Informação, APDIS e EAHIL - European Association of Health Information and Libraries.

MARIA AMÁLIA ALVES MARQUES, licenciada em História, Pós-graduação em Ciências Documentais. Actualmente exerce funções da Biblioteca da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa.

Membro do Local Organizing Committee da 12^a Conferência da EAHIL - *Discovering new seas of knowledge: technologies, environments and users in the future of health libraries*.

MARIA DA LUZ ANTUNES (n. 1964), licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (1986), pós-graduada em Ciências Documentais na Universidade Autónoma de Lisboa (1996) e mestre em Ciências Documentais também pela UAL (2006), com um trabalho sobre o papel de mediador do bibliotecário de referência numa biblioteca universitária da área da saúde.

Iniciou a aventura das bibliotecas na Biblioteca do Gabinete em Portugal da Comissão Europeia, tendo transitado seguidamente para o Centro de Documentação Europeia da Universidade de Lisboa. Desempenhou funções de coordenação no CDI do Instituto de Clínica Geral da Zona Sul, mais tarde reestruturado em Instituto da Qualidade em Saúde, na Universidade Atlântica e, desde 2000, na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa.

A metodologia e as estratégias de pesquisa, a referenciação bibliográfica e a literacia em saúde têm sido as suas maiores áreas de investimento, com elas assegurando seminários de investigação aplicada na ESTeSL e na Coordenação do Internato Complementar em Medicina Geral e Familiar.

Membro do Local Organizing Committee da 12ª Conferência da EAHIL - *Discovering new seas of knowledge: technologies, environments and users in the future of health libraries.*

MARGARIDA MEIRA BICAS (n. 1951), licenciada em História com Variante em História de Arte, 1993, na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, da Universidade Nova de Lisboa. Curso de Especialização em Ciências Documentais, Faculdade de Letras, UL, 1996.

Pós graduada em em Estudos de Informação e Bibliotecas Digitais, Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, 2001

Membro das seguintes associações profissionais : BAD, APDIS e EAHIL

Co-autora em 1998 do livro “Legislação aplicada às bibliotecas, arquivos e documentação”

De 1996 a 2002, trabalhou no Serviço de Bibliotecas e Apoio À Leitura, da Fundação Calouste Gulbenkian. Trabalha desde 2003 na Biblioteca do Instituto Gulbenkian de Ciência

Chair do Comité Local da 12ª conferência EAHIL – EAHIL - *Discovering new seas of knowledge: technologies, environments and users in the future of health libraries.*

ISABEL ALVES (n. 1964), licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra em 1988. Especialização em Ciências Documentais, variante Bibliotecas e Documentação (1995) variante de Arquivo (1997) pela mesma Faculdade. Mestrado em Gestão de Informação (parte curricular concluída em 2006).

Membro da Direcção do Conselho Directivo Regional (Norte) da Assoc. Port. de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (APBAD) 2001-2004: Tesoureira e de 2005-2007: Vice-Presidente. De 2002-2003 e 2006-2007 foi Coordenadora Local dos 1.º e 4.º Cursos de Técn. Profissionais de BD organizados pela APBAD (Delegação do Norte). Actualmente Bibliotecária na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

SUSANA LOPES (n. 1974). Licenciada em História pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa em 1997. Curso de Especialização em Ciências Documentais, variante Bibliotecas e Documentação pela Universidade Autónoma de Lisboa (1999). Responsável desde 2000 da Biblioteca do Instituto de Tecnologia Química e Biológica da Universidade Nova de Lisboa.

Membro das associações BAD, EAHIL e APDIS.

Membro do Local Organizing Committee da 12ª Conferência da EAHIL - *Discovering new seas of knowledge: technologies, environments and users in the future of health libraries.*

TERESA MARIA ALCOBIA DA SILVA MARTINS (n. 1953). Licenciada em Farmácia pela Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra. Curso de Mestrado em Saúde Pública (1966). Grau de Mestre em 1999 (Classificação final de Muito Bom), após Prova de Dissertação da Tese de Mestrado em Saúde Pública com o tema: “Caracterização Neurohormonal no Enfarte Agudo do Miocárdio”, na Faculdade de Medicina de Coimbra.

Curso de Especialização em Ciências Documentais na área das Bibliotecas (2005) na Faculdade de Letras de Coimbra.

Directora da Biblioteca do Departamento de Medicina Dentária da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra desde 2007.

Tem 29 trabalhos publicados (em revistas nacionais e internacionais), na forma de artigo completo ou de resumo, alguns dos quais submetidos a conselho de arbitragem.

É membro da Ordem dos Farmacêuticos, da Sociedade Portuguesa de Farmacologia.

É membro da BAD e da APDIS.

SÍLVIA MARIA DA COSTA LOPES (n. 1975). Licenciou-se, em 2005, em Geografia Física e Ordenamento do Território pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Encontra-se, actualmente, na fase final do Mestrado em Estudos de Informação e Bibliotecas Digitais do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa. Em 1998, concluiu o Curso Técnico Profissional de Biblioteca e Documentação pelo INETE – Instituto de Educação Técnica.

Desde 2000 que integra o quadro de pessoal não docente da Biblioteca da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, inicialmente como Técnica Profissional e desde 2007 como Técnica Superior. Integra a equipa de formadores da Biblioteca do Conhecimento Online (B-on) desde 2006 e em Julho de 2008 foi nomeada pelo Sr. Reitor da Universidade de Lisboa para integrar o Grupo de Trabalho do Repositório Institucional da Universidade de Lisboa.

Tem desenvolvido a sua actividade com um especial enfoque na utilização das tecnologias da informação ao serviço das bibliotecas, nomeadamente, bibliotecas universitárias, na área das competências de informação (avaliação de fontes de informação) e utilização de recursos electrónicos bem como na formação dos utilizadores.

Membro do Local Organizing Committee da 12ª Conferência da EAHIL - *Discovering new seas of knowledge: technologies, environments and users in the future of health libraries*,

NOÉMIA CANAS, licenciada em Farmácia, assessora principal da Biblioteca das Ciências da Saúde da Universidade de Coimbra. Foi assistente na Faculdade de Farmácia durante vários anos e bibliotecária da mesma instituição desde 1998 até Janeiro de 2009.

Sócia da APDIS desde 1991, pertenceu à sua Direcção como tesoureira desde 1996 até Março de 2002.

ANABELA HENRIQUES (n. 1970). Licenciada em Sociologia pela Universidade da Beira Interior, pós-graduada em Ciências Documentais, opção em Documentação e Biblioteca, pela Universidade de Coimbra. Possui o "First Certificate" em Inglês pela Universidade de Cambridge. Prestou serviço na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra no período de 1 de Dezembro de 1998 a 31 de Maio de 1999, trabalhou durante dois anos como Técnica Superior da área de Biblioteca e Documentação, na Biblioteca Municipal de Mortágua; desde 2001 exerce funções como Técnica Superior de Biblioteca e Documentação, na Biblioteca da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra.

FERNANDA MARIA BASTOS CORREIA UMBELINO natural de Coimbra, conclui a Licenciatura em 1995. Continuou os seus estudos na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, concluindo o Curso de Pós-graduação em Ciências Documentais em 1998. Actualmente é Doutoranda do Curso de Doutoramento em Ciências Documentais, ministrado na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias em Lisboa.

Começou a exercer funções na área de biblioteca e documentação em 1987, como Técnica Profissional de BD na Biblioteca de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. Em 1998 passou a ser responsável técnica, desempenhando as funções de Técnica Superior de BD na Biblioteca do Departamento de Engenharia Mecânica da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. Em 2003 passou a desempenhar funções de Técnica Superior de BD, na Escola Superior de Enfermagem Dr. Ângelo da Fonseca, em Coimbra, desempenhando as funções de Responsável Técnica pela gestão dos serviços da Biblioteca, coordenando e supervisionando os recursos humanos e materiais necessários às actividades a desenvolver.

A partir de 2006 e com a fusão das Escola Superiores de Enfermagem Dr. Ângelo da Fonseca e Bissaya Barreto, continua a exercer funções de Técnica Superior na área de Biblioteca e Documentação, na agora designada Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

Foi orientadora local de estágio do 1º Curso de Técnicos Profissionais de Biblioteca e Documentação, que decorreu entre 2 e 23 de Novembro de 2004, com a duração total de 90 horas, na biblioteca da Escola Superior de Enfermagem Dr. Ângelo da Fonseca.



APDIS é uma Associação sem fins lucrativos, constituída em 1991. Tem como fim a agregação dos profissionais responsáveis pelo tratamento, organização, disponibilização e divulgação da Documentação e Informação específicas da área da Saúde, no nosso país, bem como a articulação com sistemas ou redes nacionais e internacionais similares, de modo a contribuir, para a investigação, educação e desenvolvimento de cuidados de saúde em Portugal.

A APDIS está pois organizada exclusivamente com objectivos científicos e educacionais e destina-se a apoiar os bibliotecários e profissionais da informação envolvidos nas equipas da investigação, da educação e da saúde pública.

A lista candidata aos órgãos sociais da APDIS para o triénio 2009/2011 propõe-se dar continuidade ao Plano de Actividades para 2009 proposto pela anterior direcção e aprovado pela Assembleia Geral realizada em 10 de Dezembro de 2008.

Esse plano contemplava os seguintes quatro grandes linhas de força, que se passa a citar:

- *Promover o desenvolvimento dos serviços/centros de documentação/bibliotecas numa perspectiva de rede*
- *Promover, no âmbito nacional, a cooperação com organizações afins*
- *Promover o intercâmbio internacional*
- *Criar condições para uma maior participação dos associados*

Dado que a APDIS é a instituição à qual está cometida a missão de organizar a **12ª Conferência EAHL – European Association for Health and Information Library**, em Lisboa e Estoril, de 14 a 18 de Junho de 2010, a realização deste importante evento internacional, constituirá, todavia, a prioridade primeira do Programa que a lista candidata aos órgãos sociais da APDIS para o triénio 2009/2011 vem apresentar aos associados.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Caberá à APDIS:

Intervir a nível nacional, junto às instituições ligadas às ciências da saúde, defendendo a inclusão das bibliotecas ou centros de documentação nas suas estratégias de desenvolvimento e de gestão corrente, considerando que o governo e a gestão qualificada da informação científica contribuirá para o desenvolvimento dessas mesmas instituições.

Demonstrar às comunidades da saúde clínica, da educação e da investigação e ao público em geral a importância de uma informação de saúde qualificada na sociedade e o papel que os profissionais da saúde têm ao gerir essa informação.

Promover a utilização da informação científica em todas as áreas da saúde.

Contribuir para a sensibilização do público, em geral, e dos intervenientes na área das ciências da saúde, em particular, relativamente à importância da utilização de informação qualificada sobre saúde.

Prestigiar os Bibliotecários das Ciências da Saúde junto da Sociedade.

Promover a colaboração e parcerias com organizações similares e afins com o objectivo de assegurar à comunidade o acesso a uma informação na saúde qualificada. Neste sentido, a APDIS deverá ser um dos principais apoios dos profissionais de informação de saúde:

“Nós somos parte da equipa!”

RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL

Os bibliotecários usam o seu conhecimento e recursos para fornecerem serviços aos profissionais da saúde e ao público em geral, tornando-se um elo essencial para o desenvolvimento da investigação e da educação na área das Ciências da Saúde, contribuindo, deste modo, para a melhoria e expansão dos cuidados de saúde pública.

Aos Bibliotecários das Ciências da Saúde não lhes é, em algumas circunstâncias, reconhecida a sua importância e valor. Por seu turno, os próprios Bibliotecários declinam amiúde a relevante missão que lhes está reservada numa sociedade dinâmica, tecnologicamente complexa, ávida de inovação e ansiosa de bem estar e conforto. A APDIS tem, pois, neste domínio, uma inalienável missão junto dos seus membros, lembrando-lhes, reiteradamente, a importância e excelência da sua nobre actividade profissional numa sociedade cada vez mais baseada no Conhecimento e na Informação.

Apontar a excelência na realização profissional e na liderança por parte dos Bibliotecários e Profissionais de Informação das Ciências da Saúde é, pois, também um dos fins da APDIS a ser respeitado escrupulosamente.

Salientar a importância da investigação e publicação na área das ciências da documentação ligada à saúde é outra das mais relevantes missões da APDIS.

A Formação é, por outro lado, uma componente indispensável no apoio aos Bibliotecários. Através dela actualizam-se conhecimentos e disponibilizam-se ferramentas necessárias na resposta aos desafios colocados postos por uma sociedade que assume, cada vez mais, a mudança como paradigma.

No domínio profissional, a APDIS deverá assim contribuir junto dos seus membros para:

- Melhorar os conhecimentos e habilitações;
- Alertar permanentemente para a necessidade de reorientação e alteração da qualidade e natureza do desempenho profissional dos Bibliotecários, em face da mutabilidade permanente da sociedade, em geral, e do meio técnico e científico, em particular;
- Promover a investigação na informação em saúde e práticas baseadas sempre em metodologias e técnicas científicas, objectivas, portanto ineludíveis na sua evidência.

“Nós somos parte da equipa!”

RESPONSABILIDADE ASSOCIATIVA

A força que a APDIS poderá ter para representar e defender as especificidades da profissão de Bibliotecário das Ciências da Saúde reside no envolvimento e participação activa dos seus associados.

É importante que numa Associação Profissional sem fins lucrativos a participação dos seus membros seja efectiva e empenhada.

É necessário incentivar os que já são sócios e cativar os novos profissionais investindo numa política de recrutamento.

Nesse sentido, caberá aos corpos gerentes da APDIS:

- Incentivar o envolvimento e participação dos associados;
- Criar canais e redes de comunicação interna mais eficazes e regulares; reanimar a Newsletter; e dinamizar a página Web;
- Utilizar o site na Internet e demais recursos electrónicos como forma de apoio aos novos profissionais, disponibilizando conteúdos e informação actualizada;
- Promover a cooperação com associações congéneres não só na Europa (EAHIL) mas também nos PALOP, em África e na América Latina;
- Continuar a melhorar as infraestruturas da APDIS (a procura de um local fixo para sede física da Associação é uma prioridade)

E sobretudo deverá nortear sempre a missão do corpo directivo da APDIS a noção clara de que cabe à Associação um papel de superior realce:

mostrar à comunidade técnica e científica e à sociedade como o contributo insubstituível do Bibliotecário das Ciências da Saúde pode fazer a diferença no que concerne aos bons resultados na investigação, na educação e na prestação de cuidados de saúde pública.

“Nós somos parte da equipa!”

LISTA DE PROPONENTES

ANA MARIA EVA MIGUÉIS, SÓCIA Nº 10

ARMINDA MARIA DA SILVA SUSTELO, SÓCIA Nº 43

EMÍLIA MARIA DE OLIVEIRA CALADO CLAMOTE, SÓCIA Nº 6

MARIA DA CONCEIÇÃO ANSELMO PITA PRATAS, SÓCIA Nº 184

MARÍLIA JULIETA PINTO MIRANDA, SÓCIA Nº 215

PAULA CRISTINA SOUSA SARAIVA, SÓCIA Nº 182